ATA REUNIÃO Nº 007/2018

Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e dezoito, às oito horas e trinta minutos, tendo por local a sala da Gestora do Comitê de Investimentos do RPPS de Dona Francisca, reuniram-se os membros desse Comitê, Olavo José Cassol e Laura Hermes. Cláudia Raquel Alves não pôde se fazer presente por estar de recesso.

A reunião é ordinária mensal e tem como principal objetivo avaliar a rentabilidade obtida até o período, em especial os resultados da última realocação executada no mês anterior. Anteriormente a essa reunião, Laura solicitou à empresa Referência Gestão e Risco por e-mail, parecer quanto a posição da carteira de investimentos do RPPS de Dona Francisca e se há necessidade de realocação de recursos ou não. Consultou ainda, mais precisamente no dia vinte e quatro de julho, a opinião do Contador da Prefeitura, Sr. Airton Lorenzoni. Airton, analisando os últimos relatórios contábeis e movimentação dos indexadores dos fundos de investimentos juntamente com Laura, opinou sobre a manutenção da carteira e que se aguarde a virada do mês para que se analise novamente a posição dos ativos e então se reavalie a necessidade de realocação de algum fundo. Já a empresa, no dia vinte e seis de julho se posicionou assim: *"Diante do desempenho da carteira de investimentos nos últimos meses e as expectativas em relação ao segundo semestre, a seguir expomos como o RPPS está alocado, algumas perspectivas e, caso necessário, uma sugestão para realocação. Hoje a posição do RPPS de Dona Francisca encontra-se na sua grande maioria em ativos com vértice de prazos mais curtos, ou seja, ativos de proteção. Representando mais de 50% da carteira de investimentos, o restante está dividido em ativos de baixo/médio, médio e alto risco. Ressaltando que o percentual em ativos de maior risco encontra-se em torno de 10%. Na atual conjuntura devemos levar em consideração alguns fatores como: a sequência de aumentos da taxa de juros americana, a valorização do dólar global, a piora em índices econômico no brasil (queda do PIB e aumento da inflação), incertezas políticas, estamos em um ano de eleições onde nos próximos dias teremos o início das convenções partidárias que definirão os candidatos à presidência da República e completando ainda existem incertezas com o retorno das preocupações com a situação fiscal do Brasil. Diante deste breve comentário acima sobre algumas das preocupações do mercado e também sobre os riscos da atual carteira de investimento, o qual nosso cliente tem acesso com mais detalhes em nossos relatórios, entendemos que a melhor estratégia para o RPPS é a manutenção da atual posição, pois como mencionamos no primeiro parágrafo as aplicações estão posicionadas, na sua grande*

maioria, em vértices mais curtos. Lembrando que devemos aguardar novos desdobramentos no cenário político-econômico, para, assim, caso seja necessário, fazermos uma nova reavaliação da carteira de investimentos. Nos colocamos sempre à disposição e salientamos que estamos atentos ao mercado financeiro e estaremos entrando em contato para qualquer eventual mudança na carteira de investimento quando necessário. "

Lidas as orientações da empresa e a opinião do Contador Airton, decidimos por unanimidade aguardar os próximos passos da economia e dos cenários políticos a nível local e internacional para fazer qualquer alteração na indexação dos ativos deste RPPS.

Como próximo assunto da pauta, analisamos a Conjuntura Econômica e Financeira do RPPS do fechamento do mês de junho, outro documento fornecido pela empresa Referência. Entre outros dados fornecidos no documento, a empresa apresenta um resumo do mês quando tivemos uma rentabilidade acumulada de duzentos e trinta mil cento e quarenta e sete reais e treze centavos (R$ 230.147,13), representando um percentual de pouco mais de dois vírgula trinta e oito pontos (2,38%) sucumbindo à meta atuarial em quarenta e dois vírgula cinquenta e um por cento (42,51%), uma vez que essa é de cinco vírgula sessenta por cento.

Com os relatórios de rentabilidade em mãos, analisamos e discutimos os dados e, ao final, percebemos que, no mês de junho, a rentabilidade foi de dezesseis mil duzentos e setenta e nove reais e quatorze centavos (R$ 16.279,14), perfazendo o montante de nove milhões seiscentos e oitenta mil setecentos e noventa e sete reais e trinta e três centavos (R$ 9.680.797,33).

Acessando o SGI disponibilizado pela empresa, constatamos que até o vigésimo quarto dia do mês de julho o montante total aplicado, é de nove milhões setecentos e cinquenta e nove mil e dez reais e vinte e dois centavos (R$ 9.759.010,22). A rentabilidade do mês até o dia vinte e quatro foi de setenta e oito mil duzentos e doze reais e noventa centavos (R$ 78.212,90), totalizando, no ano, trezentos e oito mil trezentos e sessenta reais e três centavos (R$ 308.360,03), chegando assim a um acumulado de quase três vírgula vinte e um pontos percentuais (3,21%) de meta atuarial sobre os cinco vírgula sessenta por cento previstos para o período, resultando em cinquenta e sete vírgula vinte e oito por cento (57,28%) de meta alcançada.

Dessa forma, concordamos em manter a carteira na atual posição e ficaremos atentos às novas notícias e caminhos da economia, bem como contamos com a assessoria

da Empresa Referência Gestão e Risco para nos alertar sobre novas movimentações do mercado, e assim tomar as melhores decisões possíveis.

Nada mais havendo, eu, Laura Hermes, encerro esta reunião e lavro a presente ata que vai assinada pelos presentes.

Dona Francisca, 26 de julho de 2018.

Laura Hermes,

Membros do Comitê de Investimentos